

Presentes:

Membros do Conselho:

David Pereira Brito – Coresan Apucarana; Judite Bartzike – Coresan Cascavel; Tammy Rafaelle Kochanny – Coresan Curitiba; Dóris de Fátima Iastrenski – Coresan Guarapuava; José Adão Faria – Coresan Irati; Gilmar Carlos Zampiva – Coresan Ivaiporã; David de Abreu Rocha – Coresan Jacarezinho; Martinha Wilchak Verneke – Coresan Laranjeiras do Sul; Kelly Franco de Lima – Coresan Londrina; Marilze Brandão de Assis – Coresan Maringá; Roseli Pittner – Coresan Pitanga; Rosângela Oliveira – Coresan Paranaguá; Leandro Aparecido Espiniano – Coresan Paranaíba; João Valdemar Fortuna – Coresan Pato Branco; Maria Isabel Corrêa – Coresan Ponta Grossa; Jaciara Reis Garcia – Coresan Toledo; Éder Silva Cordeiro – Coresan Umuarama; Marcelo Inácio Stelmach – Coresan União da Vitória; Jece Benites – Segmento Cotas/População Indígena; Marcia Cristina Stolarski – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento; Juliana Maruszczak Schneider – Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho; Rosângela Mara Slomski Oliveira – Fundepar; Fabiano Villatore Ferreira – Secretaria de Estado da Educação; Adriane Leandro – Secretaria de Estado da Saúde; Nicolas Floriani – Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Jaqueline Gomides – Ceasa; Daniele Martin Sandri – Emater; Daisy Mara Jayme Maia – Sanepar.

Outros Participantes:

Rita de Cassia Menegon Kapas – SEAB/DESAN; Suely Batista Alves – SEAB/DESAN; Marcela Magro – SMS/Guarapuava; Angelita Avi Pugliesi – SEAB/Curitiba; Breno Paulo Herbert – IDK; Thayse França – UFPR; Rebeca Moreira – UFPR; Carla Ariane Grochowski – UFPR; Bernardo Stutz – SEAB/Curitiba; Mauricio Barcellos Delgelmann – Coresan Curitiba; Evelyn Pacheco Taques Bosak – Coresan Ponta Grossa; Gabriela Kucharski Ravache – Secretaria de Saúde de Toledo.

Justificativa de Ausências: nenhuma justificativa oficial registrada.

Pauta:

- Abertura, aprovação da pauta e aprovação da ata do mês de setembro de 2019
- Relato das CORESAN's
- Programa Leite das Crianças
- Programa Compra Direta Paraná
- Situação das comunidades indígenas de Guaíra e Terra Roxa
- Informes DESAN
- Projeto Socioambiental do Miringuava – SANEPAR
- Avaliação do Plano Estadual de SAN
- Relato das Câmaras Temáticas
- Processos de adesão ao SISAN
- Plenária final

Memória: dando início à reunião a presidente Roseli Pittner dá boas vindas aos presentes e encaminha a aprovação da pauta da proferida reunião, bem como da ata da plenária do mês de setembro de 2019. Na sequência os conselheiros se apresentam e fazem um breve relato dos trabalhos desenvolvidos nas respectivas CORESAN'S, sendo seguidos pelos convidados que mencionam a instituição que representam. Em seguida, o secretário executivo Valdenir Veloso Neto apresenta a pediatra do município de Toledo, Sra. Gabriela Kucharski Ravache, a qual realiza uma ampla explanação sobre o aleitamento materno e o desenvolvimento infantil. A pediatra destaca ainda as diferenças composicionais do leite materno e do leite de vaca, bem como as implicações que o uso antecipado e exclusivo do leite de vaca acarreta nas crianças menores de um ano. Após, o secretário Valdenir apresenta a nutricionista Marcela Magro, do município de Guarapuava, que inicia sua apresentação abordando as alergias à proteína do leite de vaca e sobre o programa que fornece suplementos alimentares e fórmulas infantis para crianças e idosos no município. A nutricionista também destaca os efeitos das alergias ao leite pasteurizado para além da questão da saúde, pois um deles se dá no orçamento familiar, tendo em vista que a fórmula do leite para as crianças nessas condições é extremamente cara; há também o gasto extremamente alto na rede de saúde pública para tratar das alergias e suas consequências; na alimentação escolar, pois está aumentando significativamente o número de alunos com alimentação diferenciada. Na sequência, o médico veterinário Massaru Sugai, coordenador do Programa Leite das Crianças, faz uma apresentação sobre o programa, ressaltando que o leite produzido é enriquecido e é uma suplementação, para contribuir contra a desnutrição. O Coordenador também destaca que a lei que regulamenta o programa está defasada e que precisa haver uma adequação às necessidades atuais. Dando prosseguimento, o secretário Valdenir sugere que o CONSEA produza uma recomendação ao Governo do Estado sobre o programa do leite e que, para tanto, deve-se pensar em duas questões: leite a partir dos doze meses de idade e 500ml/dia para a alimentação da criança. E se ainda, incluem a necessidade das mães em estado de desnutrição a terem direito ao leite do citado programa. O secretário salienta que a partir dessa recomendação do Conselho, poderá ser construído um documento pela SEAB para ser encaminhado à Casa Civil do Governo do Estado. Logo após, a conselheira Márcia Stolarski inicia a apresentação do programa Compra Direta, um programa para compra de produtos da agricultura familiar com repasse para a rede socioassistencial. Dando continuidade na apresentação do programa, a nutricionista Angelita informa que a operacionalização ocorrerá da mesma forma que o PNAE Estadual, que a classificação será eletrônica a partir da pontuação das cooperativas/associações e que serão 82 gêneros de alimentos, com preço referencial do DERAL/SEAB. A nutricionista informa também que o credenciamento será anual, podendo ser prorrogado por igual período e que as entidades que receberão os alimentos devem ser aquelas que auxiliam pessoas em vulnerabilidade nos municípios. A conselheira Márcia solicita ao CONSEA para que auxiliem na definição de quais entidades devem receber o auxílio do Compra Direta. Já o secretário Valdenir destaca a situação de insegurança alimentar dos povos indígenas do Estado e propõe que cada CORESAN faça um parecer da região em que atua para determinar os grupos indígenas que poderiam receber os alimentos do Compra Direta. Para finalizar a reunião do dia 05 de dezembro a conselheira Márcia faz uma apresentação do balanço das metas e ações que foram delimitados à SEAB no Plano Estadual de SAN (2016/2019). Em relação ao convênio de melhoria das centrais públicas de distribuição, a conselheira Márcia esclarece que eram para ser entregues 105 kits, sendo que foram entregues 44 e, outros 61, ainda estão em processo, com prazo de finalização em março de 2020. Outro destaque feito pela conselheira é de que não houve a publicação do decreto de regulamentação da merenda escolar orgânica e que a SEAB fez todos os encaminhamentos necessários para tal fim. Em relação ao SISAN,

a conselheira informa que algumas regionais possuem baixa adesão ao sistema, sendo que a regional de Umuarama é a única que possui 100% de adesão ao SISAN. Nesse momento, a conselheira Márcia solicita que a técnica do Núcleo Regional de Umuarama, sra. Suely, exponha as estratégias adotadas para que todos os municípios da região tenham aderido ao sistema. O segundo dia de plenária inicia-se com a exposição da conselheira Daisy, representando a SANEPAR, a qual fala sobre o projeto da bacia do Miringuava. O projeto, segundo a conselheira, articula a segurança alimentar com as questões hídricas, sendo que há uma necessidade de se trabalhar com o manejo dos agrotóxicos dentro do Estado, pois muitas áreas de agricultura estão presentes nas regiões de mananciais, como é o caso da bacia do Miringuava. A conselheira enfatiza a importância da gestão compartilhada em áreas de mananciais, ou seja, uma gestão que contemple o poder público, os usuários da água e as comunidades do entorno das bacias. Para finalizar, a conselheira Daisy delimita como um grande desafio do trabalho realizado, a regulamentação da proibição da produção de soja em áreas de mananciais, visando, acima de tudo, livrar essas áreas dos resíduos de agrotóxicos. Na sequência, o secretário Valdenir conta um pouco sobre sua experiência visitando as comunidades indígenas de Terra Roxa e Guaíra, relatando a situação degradante em que as comunidades vivem, pois, em muitos desses locais, há boicotes dos fazendeiros para que os índios não consigam trabalho. Além disso, há algum tempo a prefeitura de Terra Roxa não faz a entrega do leite das crianças para as comunidades sob sua jurisdição. Outro problema, segundo o secretário, reside na diferença de tratamento do poder público para com as comunidades regularizadas daquelas que não estão regulares. Para finalizar, o secretário solicita que o CONSEA elabore um documento em que contenha a situação dessas populações indígenas, para posterior encaminhamento aos órgãos competentes. Dando prosseguimento ao assunto, o conselheiro Jece Benites faz a leitura de um documento feito pelas lideranças das comunidades, relatando os problemas que eles enfrentam quanto à alimentação, quanto a água e saneamento básico, ressaltando ainda a dificuldade de apoio para as comunidades que não estão regularizadas. Na sequência dos trabalhos, os conselheiros governamentais apresentam um panorama das metas do Plano de SAN (2016/2019) estipulados para os respectivos órgãos públicos. Tal exposição é iniciada pela conselheira Daniele Sandri, do Instituto Emater. Dando prosseguimento, a conselheira Adriane Leandro, da SESA, apresenta as metas de responsabilidade da instituição. Por seguinte, a conselheira Rosângela Oliveira, da FUNDEPAR, apresenta os dados referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Para encerrar as exposições governamentais, a conselheira Juliana Schneider, da SEJUF, informa que fará a exposição na próxima plenária, tendo em vista que ainda faltavam alguns dados de sua secretaria. Dando continuidade na pauta, a presidente Roseli Pittner solicita a indicação de algum conselheiro para assumir a vaga de suplente junto ao Conselho Estadual de Alimentação Escolar – CAE. Por unanimidade, a conselheira Tammy Kochanny ficou designada como suplente para o proferido Conselho. Em seguida, as Câmaras Temáticas apresentam questões relacionados ao PNAE, a merenda escolar orgânica, a desapropriação de terras e a situação das populações indígenas do Paraná. Sobre o PNAE, ficou decidido que os conselheiros Marilze, Maria Isabel, Jaciara e Leandro farão um parecer sobre a situação do programa em nível nacional. Quanto à merenda escolar orgânica, ficou deliberado que será elaborado um expediente oficial à Casa Civil solicitando informações sobre a publicação do decreto de regulamentação. Já em relação a desapropriação de terras, ficou decidido que será solicitada informações para outros conselhos com maior envolvimento no assunto, para em seguida ser elaborado um documento para que todos os conselhos envolvidos assinem. No tocante às populações indígenas, o pleno deliberou que os conselheiros Daisy, Daniele, Jaciara e Nicolas farão um parecer sobre a situação relatada na plenária. O conselho ainda deliberou pela constituição do grupo que fará um parecer sobre o Programa Leite das Crianças, a saber: Kelly, Adriane, Jaciara, David Brito e



Conselho Estadual de Segurança Alimentar
e Nutricional do Paraná

Ata da 4ª Reunião Ordinária 2019

Curitiba, 05 e 06 de dezembro de 2019.



Juliana. Para finalizar a pauta, o secretário Valdenir apresenta os processos dos municípios que aderiram ao SISAN, bem como apresenta as possibilidades de datas das próximas reuniões, enaltecendo que as mesmas serão todas descentralizadas durante o ano de 2020. O plenário delibera que a primeira reunião de 2020 será na Regional de Toledo, nos dias 26 e 27 de março. Já, a segunda reunião, será na Regional de Maringá, nos dias 14 e 15 de maio. Por sua vez, ficou deliberado que as reuniões de julho, setembro e novembro terão as datas e locais definidos na próxima plenária. Por fim, a presidente Roseli Pittner encerra a reunião ordinária desejando as melhores coisas para o ano de 2020 e agradece a presença de todas e todos, enaltecendo, ainda, que foram dois dias de discussões muito importantes para a política de segurança alimentar e nutricional do Paraná.

Subscreve a memória:

Valdenir B. Veloso NETO
Secretário Executivo CONSEA/PR
Agente Técnico Profissional SEAB